

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

O ESPAÇO INSTITUCIONAL SOB O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

**ANGELITA LAURA DA SILVA
DAVIANNE LEANDRO DE QUEIROZ**

ANÁPOLIS
2014

**ANGELITA LAURA DA SILVA
DAVIANNE LEANDRO DE QUEIROZ**

O ESPAÇO INSTITUCIONAL SOB O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional sob orientação da Prof^ª. Ms. Márcia Sumire Kurogi.

ANÁPOLIS
2014

**ANGELITA LAURA DA SILVA
DAVIANNE LEANDRO DE QUEIROZ**

O ESPAÇO INSTITUCIONAL SOB O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 12 de maio de 2014.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Márcia Sumire Kurogi
Orientadora

Prof.^a Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Convidado(a)

Prof.^a Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Convidado(a)

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todos que nos forneceram suporte emocional e intelectual para a conclusão do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos mestres por todo conhecimento transmitido e pelo encorajamento na busca pelo saber.

A maior recompensa para quem passou a vida inteira tentando entender um pouco da verdade, é que os outros reconheçam seu trabalho e realmente fiquem satisfeitos com ele.

Albert Einstein

RESUMO

Através do período de estágio observou-se as reais intenções, objetivos, estratégias, metas, visão, missão e as diretrizes que circundam o espaço escolar. A inserção do estagiário na instituição proporciona possibilidades de reflexivas interações na obtenção da formação de psicopedagogos cientes da real situação pela qual perpassa a educação na trajetória do desenvolvimento dentro das instituições. O presente relatório de estágio consiste no relato de observações do espaço institucional bem como das interações dos docentes com os educandos e destes com a comunidade escolar e com a instituição. Segundo Bossa (1994) a Psicopedagogia surgiu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem e trata-se de uma ferramenta norteadora no que concerne o trabalho com crianças. Ainda de acordo com Bossa (1994), o principal objeto de estudo da Psicopedagogia é o processo de aprendizagem, sendo este patológico ou em seu curso normal. Partindo do princípio de que a instituição de ensino é um lugar de aprendizagens, logo este espaço também passou a ser objeto de estudo e observação por parte dos profissionais psicopedagogos. Sendo Assim, foi de suma importância fazer o reconhecimento e mapeamento do espaço institucional o que possibilitou a realização de diagnósticos e possíveis sugestões de intervenções que estão contidas no corpo do trabalho. O que se pretendeu aqui foi demonstrar através da análise de instrumentos de coleta, questionários, entrevistas e observações, a realidade vivenciada no espaço institucional pela equipe docente e também pelos aprendentes.

Palavras-chave: Aprendizagem. Diagnóstico. Queixa

ABSTRACT

Through the internship period was observed the real intentions, goals , strategies, vision, mission and guidelines surrounding the school space . The insertion of the trainee at the institution provides opportunities for reflective interactions in obtaining the training of educational psychologists aware of the real situation that pervades education in career development within institutions. This internship report is the report of observations of institutional space and the interactions of teachers with these students and the school community and the institution. According Bossa (1994) Psicopedagogia arose from the need for a better understanding of the learning process and it is a guiding tool in relation to working with children. Also according to Bossa (1994), the main object of study of psychoeducation is the learning process, which is pathological or normal course. Assuming that the educational institution is a place of learning, then this space also became an object of study and observation on the part of professional educational psychologists. And was therefore of paramount importance to the recognition and mapping of institutional space which allowed performing diagnostic and possible suggestions for interventions that are contained in the body of the work. The aim here was to demonstrate through the analysis of data collection instruments and observations reality experienced in the institutional space for teaching staff and also for learners.

KEY WORDS: Claim. Diagnostic. Learning.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2. METODOLOGIA	13
3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	14
3.1 PPP	15
3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA.....	16
3.3 OBSERVAÇÕES.....	17
3.4 QUESTIONÁRIO	18
3.5 DINÂMICA DE GRUPO.....	19
4. DIAGNÓSTICO	20
4.1 PPP	20
4.2 ENTREVISTA COM A GESTORA.....	20
4.3 OBSERVAÇÕES	21
4.4 QUESTIONÁRIO	22
4.5 DINÂMICA.....	23
5. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28
ANEXO A - QUESTIONÁRIO	29
QUESTIONÁRIO.....	30
ANEXO B – CARTA DE APRESENTAÇÃO	31
CARTA DE APRESENTAÇÃO	32

INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se ao estágio Psicopedagógico Institucional, onde diversos aspectos de uma instituição foram levantados.

O que se buscou realizar foi um relatório que teve por objetivo o registro das atividades, observações e sugestões de intervenções aplicáveis dentro do colégio onde se realizou o estágio.

Registrou-se nesta pesquisa de campo, fatos, dados e análises que foram coletados para que se ressalte a importância da realização das modificações que favorecerão o processo de aprendizagem escolar que obrigatoriamente, passa, por alguma instituição de ensino.

Como estudantes da área da Psicopedagogia o objetivo principal deste trabalho foi buscar ações de melhorias no processo de ensino aprendizagem através de pesquisas, observações e análise de situações cotidianas no ambiente escolar.

A elaboração do diagnóstico é de grande relevância tanto no âmbito institucional quanto ao estagiário, pois a conclusão deste trabalho possibilitou prováveis melhorias nas ações realizadas na instituição e na formação de futuros psicopedagogos.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Bossa (1994) a Psicopedagogia nasce como uma resposta à necessidade crescente mediante a constatação da existência de dificuldades durante o processo de aprendizagem, levando em consideração os inúmeros fatores que envolvem a prática educacional. A psicopedagogia vem como uma ferramenta valiosa que está para contribuir na compreensão deste processo cognitivo.

De acordo com Bossa (1994), apesar de no Brasil ainda não ser considerada como ciência, a Psicopedagogia é uma prática antiga.

Esta prática vem ao campo da educação, a fim de servir como ferramenta nas mãos de profissionais da área, interessados no aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, é uma ferramenta valiosa e completa, abrange dentro de si diversos pontos de saberes imprescindíveis.

O processo de aquisição do conhecimento não é algo simples, mecânico ou sequer casual, ele acontece envolvendo uma série de fatores tanto físicos quanto psíquicos. É uma junção da mente com o ser orgânico que trabalhados em conjunto criam condições favoráveis ao aprendizado.

A prática preventiva das dificuldades é tomada como a área institucional, onde se cria a busca por um ambiente de condições favoráveis à construção do saber.

Ao falar assim de um espaço que seja facilitador do aprendizado levanta-se então a questão de que a escola, instituição, é formada de sujeitos, pessoas que advêm de diversas realidades, tanto cultural quanto familiar. Toda esta variedade, segundo Porto (2011) imprime à escola e ao processo educativo uma pressão e um caráter que acaba sendo imposto pela sociedade que constroi este ambiente.

Ao olhar por esta ótica é possível perceber o encontro de ideias que levam a refletir esta práxis como verdadeiramente necessária e indispensável, uma vez que a cognição passa por diversas condições o ambiente em que se aprende também imprime ao sujeito condições que podem muitas vezes limitar seu desenvolvimento.

Khan (2013) afirma que o ritmo de mudanças que o mundo vem sofrendo está cada vez mais rápido, contudo as mudanças sistêmicas acontecem lentamente e muitas das vezes vão em sentido contrário ao necessário. Khan (2013) ressalta a defasagem do que é ensinado em sala e o que de fato é necessário que se aprenda para crescerem socialmente.

Ou seja, percebe-se aqui que muitas vezes a não aprendizagem ou as mais recorrentes queixas do ambiente escolar podem estar diretamente interligadas a fatores de ordem puramente organizacional. Onde então é necessário que aconteça uma adequação dos paradigmas para que o processo se encaixe e evolua de acordo com a necessidade do público a ser atendido.

Outro fator fundamental de ser colocado, ainda em consonância com os demais autores é o que Visca (1987 p. 78) afirma em relação ao ambiente escolar, ele afirma que

A aprendizagem sistemática é aquela que se opera na interação com as instituições educativas; mediadoras da sociedade, órgãos especializados para transmitir os conhecimentos, atitudes e destrezas que a sociedade estima necessárias para a sobrevivência, capazes de manter uma relação equilibrada entre a identidade e a mudança. Estas instituições, além disso, provêm ao sujeito as aprendizagens instrumentais que irão permitir o acesso a níveis mais elaborados de pensamentos.

Com isso nota-se o quanto se espera do ambiente institucional e então pode-se elucidar que a Psicopedagogia neste caso também deve iluminar o âmbito institucional, levantando então pontos significativos e derrubando entraves que acabam por prejudicar não só os processos individuais de cognição, mas se tornam barreiras também na prática do que se tem por proposta inicial no Projeto Político Pedagógico da entidade (PPP), assim sendo a prática psicopedagógica surge como uma possibilidade de analisar e sugerir uma nova forma de aprender o processo do ensino aprendido, envolvendo todas as partes do percurso que leva o saber, todos os envolvidos dentro de um ambiente institucional colaboram e possuem um papel significativo dentro da sistematização do saber.

Por ser uma ferramenta que abrange inúmeras áreas, sendo as principais a Pedagogia e a Psicologia, o profissional que é especialista em Psicopedagogia, ainda segundo Visca (1987), é regido por códigos de ética que se mesclam nas suas áreas de abrangência e se valem de procedimentos que de muito valorizam sua prática e enriquecem seu diagnóstico.

O psicopedagogo realiza um trabalho investigativo e segundo Bossa (1994) é seu dever ter a capacidade de observação aguçada, uma vez que é necessário a identificação de possíveis problemas que acabam por perturbar o processo de ensino aprendizagem, problemas estes que muitas vezes podem ser encobertos ou velados durante um primeiro contato com o responsável pela instituição alvo de seu trabalho.

Exalta-se também a necessidade de participação da dinâmica que existe dentro da comunidade educacional, isto porque o profissional tem necessidade de perceber e principalmente tornar favorável o ambiente de relação interpessoal existente, ser um mediador e assim conseguir observar ainda mais a fundo as relações existentes dentro da trama institucional.

Pode-se notar segundo Porto (2011) a necessidade de situar o perfil encontrado com o que realmente é necessidade do local, a sensibilidade quanto às intervenções são de suma importância para a garantia do sucesso no ato preventivo aqui efetuado pelo psicopedagogo atuante, pois a metodologia, e maneira de implantação e a apresentação de resultados também precisam estar adequados para realidade local.

É sabido que no campo teórico esta ferramenta ainda não é tão rica quanto às ciências que lhe deram origem, Pedagogia e Psicologia, em contra partida muito do que se encontra nestas duas áreas em específico pode ser aplicada em consonância com os interesses psicopedagógicos.

Bossa (1994) exalta a enorme importância da presença de profissionais psicopedagogos que serviriam para que a qualidade do ensino dentro das instituições fosse sempre mantida. A autora em sua obra afirma que tudo dentro do ambiente institucional deve colaborar para o desenvolvimento da aprendizagem.

2. METODOLOGIA

2.1. FINALIDADE:

A pesquisa aqui proposta foi embasada na metodologia sugerida por Vergara (2007) e tem por finalidade ser aplicada, ou seja, deseja-se adquirir conhecimentos para que possa ser utilizada na vida cotidiana os levantamentos realizados.

2.2. TIPO DE PESQUISA:

Por buscar respostas e não estar necessariamente presa a uma coleta numérica de dados, a proposta apresentada neste trabalho é de ser uma pesquisa qualitativa e explicativa segundo Vergara (2007).

2.3. INSTRUMENTO DE COLETA:

Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados questionários investigativos, com o objetivo de perceber o conhecimento e a opinião de uma determinada amostra da população alvo a respeito da instituição. Pesquisas bibliográficas também foram realizadas a fim de encontrar embasamento teórico e estabelecer uma conexão e diálogo da teoria com a prática; entrevistas com profissionais da área de educação e por fim a observação do ambiente escolar e como ele se mostra ao receber o aprendiz e os ensinantes.

2.4. CAMPO DE PESQUISA:

Foi utilizado como campo de pesquisa o universo do Colégio S. J.. Localizado em um bairro não central mas que atende diversas comunidades. A instituição possui uma estrutura grande e seu público alvo são pessoas de classe média.

2.5. TABULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS:

Após a coleta dos dados, foi realizada uma comparação entre as respostas e opiniões coletadas com as observações realizadas, através deste diálogo entre as informações foi possível fazer um comparativo das experiências vistas e analisadas com o referencial teórico recolhido durante a pesquisa bibliográfica. Buscando o enriquecimento e a validade das informações adquiridas.

3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Através de consulta ao Projeto Político Pedagógico foi possível constatar que a área da instituição educacional é de 847, 48 metros quadrados possuindo assim dezenove (19) salas de aulas, uma (01) secretaria, uma (01) sala de coordenação, uma (01) sala de diretoria, uma (01) sala de professores, uma (01) biblioteca, um (01) laboratório de informática, um (01) salão nobre, um (01) depósito de materiais, um (01) almoxarifado, duas (02) salas de apoio para materiais pedagógicos, uma (01) cozinha, um (01) refeitório, duas (02) quadras de esporte cobertas, uma (01) quadra de esporte descoberta, um (01) campo de areia, dois (02) campos de grama e vinte e três (23) sanitários.

As salas de aula são equipadas com quadros verdes e mobiliário, existem computadores na biblioteca, na secretaria e no laboratório de informática, todos possuem acesso à internet.

A Escola possui quarenta e quatro (44) funcionários, sendo uma (01) gestora, um (01) chefe de secretaria, uma (01) coordenadora pedagógica geral, quatro (04) coordenadores pedagógicos, uma (01) coordenadora disciplinar, oito (08) professores da 1º fase e vinte e seis (26) professores da 2º fase, três (03) auxiliares de biblioteca e dois (02) dinamizadores de laboratório.

Os funcionários recebem seus salários através da Secretaria Estadual de Educação e uma ajuda de custo para o transporte por parte da Entidade mantenedora. Quatro estagiários são contratados pelo IEL – Instituto Evaldo Lodi e recebem seus honorários da Entidade mantenedora. Além dos funcionários efetivos, a Secretaria de Estado de Educação também mantém sete (07) servidores contratados em regime de contrato especial por tempo determinado, sendo cinco (05) para auxiliarem nas funções administrativas, um (01) para ministrar aulas de inglês para a 1º fase e um (01) para aulas de dança (ballet).

Todos os professores que compõem o corpo docente possuem graduação completa, alguns são pós-graduados e os estagiários estão cursando licenciaturas.

3.1. PPP

O Projeto Político Pedagógico da Instituição foi elaborado por uma comissão escolar participativa que percebe o processo educativo como uma ação humana transformadora, a construção foi alicerçada nas informações obtidas junto a comunidade escolar, na ressignificação das experiências, reflexão das práticas, dos valores, nos saberes, nos projetos individuais e coletivos e nas relações de convivência e que indicaram um novo traçar de novos caminhos.

O Projeto contempla os princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo.

Acredita-se na concepção de PADILHA (1999-2000), que o Projeto Político Pedagógico é mais do que implementar ou implantar as relações estabelecidas na escola podem resgatar a alegria a felicidade existente no espaço educacional, festejar o encontro das pessoas e dos grupos, multiplicar os espaços de trocas e de relações inter transculturais.

O Projeto Político Pedagógico dessa Escola tem como Missão oferecer um ensino de qualidade, despertando nos educandos a motivação, aguçando a dinâmica e estimulando a criatividade e a participação dos alunos para um bem comum, tornando-os cidadãos conscientes na construção de sua história.

E possui como Visão articular metas e ações qualificadas que proporcionem aos alunos condições e competências para a sua vivência no mundo atual. Para tanto unificar, organizar e dinamizar um sistema de educação voltado para o pleno desenvolvimento humano.

Quanto a avaliação usa-se o sistema cumulativo, qualitativo e formativo, tudo o que é feito pelo aluno ou deixado de fazer é instrumento de avaliação: 4,0 pontos são atribuídos as atividades desenvolvidas no decorrer do bimestre; 4,0 pontos de atividades de pesquisa e ou práticas aplicadas com metodologias diferenciadas, valorizando a criatividade, o senso crítico e as habilidades em geral; 2,0 pontos são atribuídos à participação, interesse, organização, responsabilidade e outros valores construídos, não construídos e em construção.

A nota bimestral soma 10,0 pontos, é considerada média promocional 6,0 pontos, a somatória anual mínima são 240 pontos, podendo ser decidido em conselho, convocado extraordinariamente, em casos omissos ou que requerem

pareceres ou outras decisões. Somam-se a todos os indicadores avaliativos a frequência mínima de 75% de presença.

Neste sentido a avaliação agirá como um processo dinâmico e contínuo, pois surgirá uma nova situação sem a interrupção da ação global e individual, atingindo os educandos em suas diferentes dimensões, intencional e sistemática, pois pressupõe uma ação ordenada e planejada.

Sobre o conselho escolar, está registrado a participação ativa em todas as atividades sociais e cívicas da escola, integrando e interagindo as necessidades da comunidade ao cotidiano escolar.

Assim o Projeto elaborado a partir do trabalho conjunto da comunidade escolar propõe metas e ações a serem alcançadas ao longo do ano de forma a atender parâmetros de melhoria na qualidade do ensino ministrado na unidade escolar. Para tal são propostos diagnósticos e acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, aulas de reforço e reuniões com pais, aquisição de materiais de apoio pedagógico, para as disciplinas críticas, ações de envolvimento e estímulo aos alunos como: gincanas, olimpíadas e concursos.

Em suma o Projeto Político Pedagógico desta Escola organiza, regulamenta e direciona tanto educadores, funcionários, alunos e pais, numa busca ousada de mudanças de paradigmas.

A Escola localiza-se em área urbana, na região norte, com vias de acesso pavimentadas, servida de transporte coletivo, onde a vizinhança é formada na maioria de casas residenciais e pontos comerciais.

Os índices de aprovação e reprovação também têm sido avaliados periodicamente a fim de acompanhar os níveis de rendimento e dificuldade dos alunos.

3.2. ENTREVISTA COM A GESTORA

O trabalho foi iniciado com uma entrevista agendada com a gestora da instituição, com algumas perguntas chaves que dessem assim uma maior orientação e direcionamento ao foco do trabalho.

A gestora respondeu cinco questões onde acabou por relatar a principal queixa da instituição segundo a mesma.

Segue a entrevista realizada:

a) Como a senhora classificaria esta instituição de ensino? Ótima, boa ou regular?

A instituição apresenta boa infraestrutura, é bem localizada e tem outras vantagens. Portanto acredito que ela seja ótima.

b) A senhora mencionou outras vantagens além da infraestrutura e da localização, quais seriam elas?

A principal delas é o esporte, temos aqui uma área muito grande dedicada às práticas esportivas, isto além de atrair alunos acaba por contribuir no processo de aprendizagem.

c) A senhora está satisfeita com o quadro de professores que compõem o corpo docente da escola?

Muito, a maioria deles são formados e pós graduados, contando ainda com alguns mestres. Possuímos também bons estagiários que estão se graduando em alguma área de licenciatura.

d) Qual é o perfil da clientela desta instituição?

Grande maioria são filhos de trabalhadores da indústria, moradores dos bairros circunvizinhos, em geral integrantes da classe média.

e) Qual a principal queixa apresentada nesta instituição?

A principal queixa da escola é a existência de altos índices de alunos com dificuldades de aprendizagem e conseqüentemente o elevado número de reprovações nos últimos anos.

3.3. OBSERVAÇÕES

Foram observadas algumas aulas de diferentes disciplinas, o momento do recreio (fundamental e médio), sala dos professores e alguns momentos como chegada e saída dos alunos.

As aulas escolhidas para observação foram de disciplinas básicas, ou seja, Matemática e Língua Portuguesa. Estas aulas foram acompanhadas em diversas séries do ensino fundamental, afim de que o campo de observação fosse mais amplo e que fornecesse maior variedade de detalhes.

Quanto ao momento do recreio dividiu-se o grupo de estagiários para que observassem separadamente para que fossem feitas as devidas observações dos alunos no pátio e do corpo docente na sala dos professores. Tendo as duas partes do grupo passado pelos dois momentos. Isto aconteceu objetivando verificar a interação entre alunos e funcionários.

Julgou-se necessário observar os horários de entrada e saída dos alunos na instituição de ensino para averiguar como se dá a interação com os demais funcionários da escola que não são docentes e sim que integram o corpo administrativo institucional.

3.4. QUESTIONÁRIO

Objetivando averiguar a queixa apresentada pela gestora foi escolhido como instrumento de verificação um questionário, que foi aplicado a uma parcela de funcionários, entre eles docentes e administrativos.

Buscou-se com isto um levantamento de dados referentes aos aspectos relacionados às dificuldades de aprendizagem e aos altos índices de reprovação para que fossem usados futuramente no fechamento de um possível diagnóstico institucional.

Dentre os funcionários da instituição, foram eleitos dez (10) para que participassem respondendo este questionário. Receberam então uma folha onde se encontravam perguntas e uma chave de resposta objetiva, para que não houvesse duplicidade de interpretação no momento de coleta e averiguação dos dados.

Em resposta à primeira pergunta que questionava a metodologia, se era ou não definida juntamente entre docentes e gestor, sete (7) entrevistados responderam que sim e três (3) afirmaram que esta definição acontecia em conjunto com frequência.

Na segunda questão, foi perguntado se as disciplinas críticas recebiam atenção especial dos professores e um (1) entrevistado respondeu que sim, dois (2) responderam que não, dois (2) disseram que com frequência os professores atentavam para isso e cinco (5) afirmaram que raramente este aspecto influenciava no foco de atenção do professor.

A terceira pergunta contida fala de como a equipe escolar utiliza os resultados de testes e relatórios de avaliação, se é utilizado como ferramenta para identificar

potenciais problemas para logo sugerir soluções, em resposta um (1) respondeu que sim, que os dados coletados servem de base para planejamento de estratégias, quatro (4) responderam que estes dados não são aproveitados para nada e cinco (5) responderam que raramente a equipe utiliza-se de dados coletados nas avaliações para realizar propostas.

A quarta pergunta deseja saber se os alunos com dificuldade de aprendizagem recebem algum auxílio ou estímulo para atingirem o nível esperado deles, e quatro (4) responderam que sim, que os alunos possuem suporte para progredir, cinco (5) disseram que raramente este apoio acontece e um (1) disse que com frequência os alunos são apoiados, incentivados e estimulados.

Na quinta e última pergunta, o que se desejou saber foi se os professores monitoram o progresso dos alunos continuamente, e se eles percebem e sabem quando os mesmos apresentam dificuldades. Como resposta, dois (2) entrevistados responderam que não, quatro (4) responderam que raramente e quatro (4) disseram que o monitoramento acontece com frequência.

3.5. DINÂMICA DE GRUPO

A atividade conta com uma pequena caixa com tampa contendo em seu interior um pequeno espelho.

Para que o procedimento acontecesse, fez-se necessário que os participantes se organizassem em círculo. Após a organização do grupo uma das estagiárias explicou o funcionamento da atividade.

Foi dito que dentro da caixa seria encontrada a imagem de uma pessoa dotada de poder de mudanças e melhorias no ambiente escolar. Sendo assim, cada um, após ver a imagem, deve dizer qual aspecto esta pessoa pode melhorar e modificar na instituição.

O objetivo foi despertar a consciência individual de que as modificações e melhorias perpassam por todos, logo, é possível concluir que a valorização do potencial individual constrói um coletivo forte e renovado.

4. DIAGNÓSTICO

4.1. DIAGNÓSTICO DO PPP

Após a análise foi possível entender que a construção de um PPP de fato comprometido com a melhoria da qualidade de ensino passa pela percepção da escola sobre a condição dos indivíduos como sujeitos sociais. No entanto, o fato de ter sido elaborado por uma comissão escolar que possui voz ativa dentro da instituição, não significa que a mesma compreenda as reais necessidades da comunidade escolar, sendo possível observar ainda, que na tentativa de orientar e auxiliar professores, notou-se que uma minoria, pertencente a comissão escolar, acabou por sobrepor ideias, desvalorizando assim opiniões e atitudes que ampliariam o respeito a comunidade em que a escola está inserida, a fim de atender suas necessidades.

O PPP em análise, elaborado para buscar um rumo, uma direção, numa ação intencional, com sentido explícito e que deveria ter compromisso definido coletivamente acabou por ser elitizado dentre a equipe que compõe o corpo escolar e dessa forma tornou-se desconhecido por muitos membros da instituição.

É possível identificar ainda que o compromisso sócio-político da comunidade na qual a escola está inserida, com vistas à formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo acaba por se tornar comprometido, devido ao fato de haver rivalidade e competição exacerbada dentre os funcionários da instituição e portanto o ideal de coletividade explicitado no corpo do presente PPP não condiz com a realidade diagnosticada na instituição uma vez que a organização da escola num todo e a organização das práticas efetivas em sala de aula, incluindo a relação com o contexto vivenciado pela comunidade escolar comprometeu a visão de totalidade.

4.2. ENTREVISTA COM A GESTORA

A fim de diagnosticar as reais condições da instituição, além da principal queixa da mesma, foi realizada uma entrevista com a gestora.

Através das respostas obtidas durante a concessão da entrevista, foi possível verificar o grau de distanciamento que esta apresenta em relação a realidade pela qual perpassa a instituição e os membros que compõe o corpo docente.

É fato que a instituição apresenta localização privilegiada, ótimas instalações, além do espaço para a prática de esportes, porém é preciso ressaltar que a principal queixa da escola, não se trata das instalações, do espaço físico, nem da localização, mas sim das dificuldades de aprendizagem e conseqüentemente os elevados índices de reprovação.

O que era esperado conhecer através das respostas obtidas durante a entrevista com a gestora era se a mesma possuía uma visão de quais aspectos estariam relacionados e se os altos índices de reprovação remetem realmente as dificuldades dos alunos ou a outros aspectos do processo ensino-aprendizagem. No entanto, através das respostas obtidas foi possível observar que a gestora da instituição está ciente do elevado número de reprovações, porém parece desconhecer as causas e decorrências desses elevados índices uma vez que não os mencionou durante a entrevista, o que permite detectar que realmente existe distanciamento da mesma em relação a equipe docente e especificamente em relação ao alunado.

4.3. OBSERVAÇÕES

Durante o período de observação das aulas, notou-se que apesar de o planejamento ser dinâmico, não atende alunos que possuem necessidades especiais. Deixando-os por muito tempo dispersos.

Dentro da instituição existem muitos momentos culturais e de interdisciplinaridade, sendo que durante o período de estágio, foi possível acompanhar um destes eventos, onde uma das propostas principais era a aproximação e o estreitamento das relações entre alunos e professores. Contudo o que foi observado na prática é que acaba surgindo uma indiferença e falta de direcionamento da parte de alguns docentes sobrecarregando alguns outros profissionais.

Quanto aos intervalos a conclusão que se chegou foi de que o tempo destinado ao mesmo é suficiente para o lanche e o descanso dos alunos.

O espaço usado durante o recreio é grande e seguro, sem que ocorram perigos evidentes, avaliou-se também se a quantidade de funcionários que cuidam deste momento é suficiente. A cantina da escola é bem localizada e proporciona um rápido atendimento aos alunos.

Ainda durante o intervalo, os professores foram acompanhados durante este momento de descanso. A sala destinada a estes é bem equipada com um computador novo e ágil, com acesso a internet para que os mesmos façam pesquisas. O ambiente possui também uma mesa e cadeiras para realização de reuniões e o lanche é disponibilizado pela escola. Uma das funcionárias da cantina é a responsável por preparar o lanche dos professores.

O que se notou nas relações internas foi um sentimento de competitividade e até mesmo hostilidade em especial com a professora de AEE. Foi possível chegar a esta conclusão após observação diária por um período de preparação para um evento cultural.

Na estadia das estagiárias, a entrada e saída dos alunos foi observada e foi notado o grande fluxo de alunos que a instituição atende. A recepção dos alunos é dada de forma tranquila e atribui-se esta conclusão ao fato de possuir ampla entrada e funcionários atentos à necessidade de quem chega. Na saída o processo acontece da mesma maneira e ainda mais tranquilamente porque os horários de liberação possuem intervalos que facilitam o controle e a evacuação da instituição.

O relacionamento de alunos e corpo administrativo é harmonioso mas foi notado que a gestora não se encontra sempre acessível e pouco foi vista se envolvendo com as atividades.

4.4. QUESTIONÁRIO

Objetivando diagnosticar a principal queixa da escola foi aplicado um questionário aos docentes e alguns funcionários que juntamente com estes participam efetivamente do processo ensino aprendizagem. A aplicação do mesmo, proporcionou uma visão de quais aspectos estariam relacionados às dificuldades do aluno e se os altos índices de reprovação estão diretamente ligados as dificuldades dos mesmos ou a aspectos alheios a estes.

As questões **a** e **b** que tocam a problemática da metodologia foram avaliadas de forma positiva, contudo o que a queixa da gestora relata acaba não indo de encontro com as respostas obtidas no questionário.

As questões **c**, **d** e **e** são a respeito de avaliação e nelas fica bem claro a problemática da instituição. A avaliação que deve ser contínua e instrumento de medição e pontuação de dificuldades na aprendizagem parece configurar aqui um processo meramente classificatório, desconfigurando assim o real valor da avaliação.

Para Vygotsky (1998) a aprendizagem passa pela significância de algo, ou seja, não se pode aprender algo pelo qual não se tenha afinidade, aproximação. Sendo assim, levando em consideração a queixa feita e apresentada às estagiárias, concluiu-se que em algum momento, dentro da ensinagem, o problema acontece. O aluno pode e deve ser atingido pelo conteúdo de diversas maneiras e cabe ao docente envolvê-lo e transformar sua realidade, tornando assim o que se aprende em sala um saber próximo, real e significativo para cada um.

4.5. DINÂMICA

Mesmo sendo uma atividade breve a sua aplicação encontrou resistência de alguns docentes que preferiram somente observar. Em contra partida, quem decidiu participar se mostrou curioso e interessado na realização da dinâmica e antes de passar a caixa aos participantes foi pedido para que sugerissem palpites de quem seria a foto que estaria dentro da caixa. A maior parte dos professores sugeriu que seria a gestora.

Com esta resposta foi possível concluir que pouco do poder é distribuído, deixando a maior parte concentrado nas mãos da gestora e fazendo com que os professores se sintam pouco responsáveis pelo sucesso da instituição.

A surpresa obtida de cada participante que abria a caixa e se deparava com a própria imagem foi notável e houve dificuldade de dizer o que cada um podia fazer para melhoria da escola.

A conclusão foi extremamente proveitosa, ao final cada um partilhou o que sentiu. Alguns admitiram que precisam de mais engajamento e dedicação aos processos pedagógicos do colégio enquanto outros não concordam que a responsabilidade seja compartilhada com eles.

Os professores que só observaram ao final contribuíram dizendo que compreenderam o objetivo da dinâmica e que se arrependeram de não terem participado deste momento.

Com esta atividade foi também possível notar que dentro do grupo, a comunicação flui bem, mas atividades que envolvam todo o grupo ainda encontram resistência. Há lideranças entre os docentes e isto fica visível ao perceber que um grupo decide participar e outro não. Encontrar colaboração total e unidade do grupo é um desafio a ser vencido.

5. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Mediante todas as informações reunidas neste estágio, foram elaboradas algumas medidas que podem estar sendo aplicadas em busca de sanar ou amenizar a queixa apresentada pela gestora e também as deficiências que foram notadas durante esta pesquisa. Cada sugestão foi elaborada para que a aprendizagem seja favorecida.

O PPP foi o primeiro problema diagnosticado, para que ele seja realmente posto em prática é fundamental que tanto os membros da instituição, professores e administrativos, quanto alunos e pais o conheçam plenamente e saibam de tudo aquilo que o Projeto resguarda. Para que isso aconteça, como sugestão, indica-se um encontro semanal onde o PPP seja discutido e se necessário modificado. Esta ação trará ao conhecimento de todos, o conteúdo do Projeto que rege a escola e permitirá maior cobrança e participação da comunidade e docentes dentro do processo ensino aprendizagem.

Sobre a queixa apresentada pela gestora, foi possível observar que diversos fatores acarretam o alto índice de reprovação e para tentar auxiliar neste aspecto foram elaboradas sugestões para beneficiar o processo avaliativo, que deverá ser melhor discutido e revisto além de acrescido a observância dos aspectos sócio afetivo sob os cognitivos e dos formativos sob os informativos, obedecendo o que determina a as resoluções da Lei de Diretrizes e Bases.

Esta nova discussão deverá acontecer através de formação continuada dos docentes e de um novo conceito de avaliação, que privilegie o aprendizado e não que apresente a avaliação como um aspecto punitivo. Mudando assim a visão do que é avaliação para professores e alunos um novo conceito se criará, dando assim início a um tempo onde as notas serão reflexo de uma aprendizagem significativa, beneficiando o aluno dentro de seu processo de cognição pois aprenderá que avaliar não é medir o que se sabe, mas sim perceber o que deve ser melhorado.

Ainda sobre avaliação, sugere-se que os rendimentos bimestrais dos aprendentes sejam avaliados periodicamente através de reuniões com o conselho escolar a fim de acompanhar os níveis de rendimento e dificuldades dos alunos com mais precisão e clareza, no intuito de identificar as causas reais das dificuldades. Permitindo então que a instituição promova uma intervenção a tempo de evitar que a reprovação seja o resultado ao final do ano letivo.

Sugere-se também a inserção de uma psicopedagoga para que aconteça então um acompanhamento mais próximo de crianças com dificuldade mais agudas e principalmente para que acompanhe as crianças portadoras de necessidades especiais, assim, amplia-se e possibilita-se a identificação precoce de déficits cognitivos e principalmente, tratando a causa precocemente. A profissional, como sugestão, serviria de suporte para os docentes com a finalidade de auxiliá-los em seu planejamento melhorando assim a qualidade das aulas e principalmente favorecendo atividades que envolvam a todos e que sejam de fácil percepção quando algo não for assimilado com clareza pelo aluno, reduzindo assim o índice de não aprendizagem.

É possível também que o docente como mediador do processo de ensino aprendizagem deverá obter orientações específicas para que desenvolvam aspectos fundamentais que precisam ser trabalhados a fim de obter melhor rendimento em todos os níveis de aprendizagem.

Quanto à gestora, o que se sugere é que a mesma realize uma análise de sua queixa em busca de perceber que esta pode ser reflexo de relacionamentos falhos entre docentes, aprendentes e demais membros que compõe a comunidade escolar. Para isso a mesma deverá estreitar relações com os professores e alunos, promovendo eventos culturais, onde a construção do projeto precise nascer da parceria dos integrantes da escola junto ao alunado, criando laços e fortalecendo a afetividade, podendo ainda se valer de pesquisas de opinião.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que o sujeito passa por ações educativas, terá sua vida e de sua comunidade transformada, pois o ensino é uma atividade projetiva e prospectiva, capaz de mudar a realidade de cada um no meio no qual está inserido. Essa mudança se concretiza através da aprendizagem. Entretanto, se a aprendizagem deixar de acontecer ou se ela for de baixa qualidade, as transformações esperadas não acontecerão. Logo a escola deixa de ser um lugar de ensinar e de aprender.

Não constitui tarefa fácil a identificação de quais são os obstáculos que vão se constituir em problemas para que o processo ensino-aprendizagem aconteça.

De acordo com Bossa (1994), o psicopedagogo pode colaborar, através de seus conhecimentos na elaboração de um projeto que possa ajudar a escola a responder algumas questões como: o que, como e para que ensinar?

O psicopedagogo pode ainda realizar um diagnóstico para detectar aspectos que estejam impedindo o processo ensino-aprendizagem. Portanto o psicopedagogo é indispensável na construção e implementação do PPP de uma escola.

Ainda segundo Bossa (1994), cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo de aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação. Já que no caráter assistencial, o psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e às necessidades individuais da criança.

Inúmeras pessoas já falaram e escreveram sobre o processo ensino aprendizagem, alguns foram além encontrando fórmulas para a cognição. Não existiu a pretensão de criticá-las, com a finalidade de construir saberes, que embasados em competências e habilidades, serão base sólida para a formação humanitária e social que a educação brasileira tanto se propõe.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nádya Aparecida. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 1994.

FERREIRA, Renata T. **Importância da Psicopedagogia no Ensino Fundamental**. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos>>. Acesso em 05/09/2013 horas: 18:15

KHAN, Salman. **Um mundo, uma escola**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo; Cortez, 2002.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Regimento escolar. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**, 2º ed. Revista atualizada-ampliada Bauru,SP: EDIPRO,2001

VISCA, Jorge. **Clínica Psicopedagógica – Epistemologia Convergente**. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 1987.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VYGOSTSKY, L.S. **A formação social da mente**, 6º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ANEXO A - QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO

Responda o questionário de acordo com a chave de respostas:

- 1 – Sim
- 2 – Não
- 3 – Raramente
- 4 – Com frequência

a) Quanto a metodologia de ensino a ser seguida, os docentes definem juntamente com o gestor?

b) As disciplinas críticas recebem maior atenção por parte da escola e do professor?

c) A equipe escolar utiliza os resultados de testes e relatórios de avaliação para localizar problemas potenciais e propor soluções?

d) Os alunos com dificuldades de aprendizagem, recebem auxílio, estímulo e apoio para atingir o nível de aprendizagem esperado.

e) Os professores monitoram continuamente o progresso dos alunos e sabem quantos e quais alunos apresentam dificuldades?

ANEXO B – CARTA DE APRESENTAÇÃO